

Com crise na Petrobras, consórcio encerra obras de estaleiro na Bahia

¶ Afetado pela crise envolvendo a Petrobras e com falta de liquidez, o consórcio construtor do estaleiro Enseada do Paraguaçu, em Maragogipe (BA), irá encerrar suas atividades a partir de amanhã, sábado (28), por tempo indeterminado. O grupo, criado para construir sondas do pré-sal, é formado pelas empresas OAS, UTC Engenharia e Odebrecht, investigadas na Operação Lava Jato, além da japonesa Kawasaki. A Enseada Indústria Naval, que administra o empreendimento, afirmou por nota que “tão logo o cenário de falta de liquidez vivido pela indústria naval brasileira seja superado, a própria Enseada retomará as atividades de finalização dos 18% restantes da obra”. Apesar das dificuldades, a empresa acredita na indústria naval brasileira e está trabalhando em busca da superação do atual cenário, diz trecho da nota. Como a implantação do estaleiro no recôncavo baiano se encontra 82% concluída, o consórcio iniciou em 2014 a construção de seis navios-sonda para exploração do pré-sal, por encomenda da empresa Sete Brasil, criada para construir e alugar sondas do pré-sal.